

RELATÓRIO TÉCNICO

Programa de Proteção e Recuperação da
Qualidade de Vida das Comunidades Tradicionais



Assunto	Atividade de Coleta de Água para Análise	Data	22/09/2017
Local	Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo	Hora	09:00 – 17:30
Participantes	Fundação RENOVA, Laboratório Tomasi e Lideranças de Degredo		

Visita Técnica (09:00 às 13h)

Locais visitados:

- 1) Rio Ipiranga

Desenvolvimento da ação:

Com o objetivo de avaliar a qualidade de água do rio Ipiranga, no dia 22 de setembro de 2017 foram coletadas amostras em três pontos do rio, sendo um deles próximo à abertura da foz

A localização desses pontos de amostragem foi proposta diretamente pelas lideranças da comunidade, listadas abaixo, que indicaram pontos considerados significativos para o desenvolvimento de suas atividades.

*Ponto 1. Em frente ao terreno do Sr. José Leite Costa.

*Ponto 2. Em frente ao Ailton Penha Leite.

*Ponto 3. Riozinho no Pontal do Ipiranga.

Em campo, foram realizadas medições de temperatura, condutividade, pH, oxigênio dissolvido e salinidade, e as amostras serão analisadas em laboratório para os seguintes parâmetros:

- ☐ Sólidos suspensos totais
- ☐ Coliformes termotolerantes e *E. coli*.
- ☐ Demanda bioquímica de oxigênio (DBO)
- ☐ Sólidos dissolvidos totais
- ☐ Cor aparente e verdadeira
- ☐ Fósforo total
- ☐ Turbidez
- ☐ Salinidade
- ☐ Alumínio total
- ☐ Arsênio total
- ☐ Cádmio total

- ☐ Chumbo total
- ☐ Ferro dissolvido e total
- ☐ Manganês total
- ☐ Mercúrio total
- ☐ Zinco total

Como parte das ações reparatórias e compensatórias dos Programas Socioambientais previstos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), a Fundação Renova coloca em prática o programa de investigação e monitoramento da Bacia do Rio Doce, áreas estuarinas, costeiras e marinha impactadas. O foco é o desenvolvimento e implantação de um programa de monitoramento quali-quantitativo sistemático (PMQQS) de água e sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos, composto por rede de monitoramento constituída por equipamento automatizados, coleta de amostras e ensaio de laboratório.

O programa será utilizado como referência no acompanhamento ao longo do tempo na recuperação da bacia hidrográfica do Rio Doce e zona costeira e estuarina adjacente e terá duração de 10 anos, tempo previsto no TTAC.

Um total de 92 pontos estão sendo monitorados no PMQQS, sendo 56 pontos ao longo da bacia do rio Doce (desde os diques das barragens em Mariana, em Minas Gerais, até a foz do Rio Doce, em Linhares, no Espírito Santo), incluindo 14 pontos em lagoas, além de 36 pontos na zona costeira e estuarina (desde o litoral sul do Espírito Santo até o sul da Bahia).

Neste monitoramento, iniciado em agosto de 2017, dois pontos de amostragem estão localizados no rio Ipiranga e são acompanhados mensalmente.

As coletas e análises laboratoriais das amostragens manuais de água e sedimento são realizadas por laboratórios contratados pela Fundação Renova. Os laboratórios possuem certificação junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO) e, de forma geral, são reconhecidos também para análise dos parâmetros de qualidade de água e sedimento de acordo com o *Standards Methods for the Examination of Water and Wastewater (APHA)* e *United States Environmental Protection Agency (USEPA)*.

A partir desta atividade, foram geradas tarefas para que seja ampliada o alcance da ação de monitoramento hídrico para fortalecer a segurança hídrica da comunidade de degredo.

Tarefas Geradas

- 1)** Discussão no Grupo de Trabalho sobre a divulgação dos resultados para a Comunidade.
- 2)** Apresentar o PMQQS para a comunidade.

Imagens



Equipe Responsável – Coletas e Monitoramento Hídrico

Eduardo Bustamante – Programa de Comunidades Tradicionais
Gabrielle Tenório – Programa de Monitoramento Hídrico

Vitória, 22 de setembro de 2017.